



Belém (PA), 18 a 20 de Novembro de 2015.
ISSN 2316-7637

ANAIS

Resumos Aprovados – 2015

ISSN: 2316-7637



**Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia**
18, 19 e 20 de novembro de 2015

DIVERSIDADE DE PLANTAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA MALÁRIA NO HERBÁRIO IAN (EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL) BELÉM-PARÁ-BRASIL PARTE I

João Vitor Moraes Jaques¹, Sebastião Ribeiro Xavier Júnior², Silvane Tavares Rodrigues³,
Fernandes de Sousa Moura⁴, Marcela dos Santos Castro⁵

¹Graduando em Engenharia Florestal. Universidade do Estado do Pará.
joaojaquesflorestal@gmail.com

²Biólogo. Analista B da Embrapa Amazônia Oriental.

³Bióloga. Pesquisadora B da Embrapa Amazônia Oriental.

⁴Graduando em Técnico em Floresta. Escola Agroindustrial Juscelino K. de Oliveira.

⁵Graduanda em Licenciatura – Ciências Biológicas. Universidade da Amazônia.

RESUMO

A malária é a mais importante doença parasitária das regiões tropicais, transmitida pelo mosquito do gênero *Anopheles* e provocada por protozoários do gênero *Plasmodium*. Deste modo, estudos de bioprospecção de plantas medicinais antimaláricas são de grande importância na região amazônica. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das espécies medicinais no acervo do Herbário IAN usado no tratamento contra a malária. O estudo foi realizado utilizando artigos e livros, que apontam quais são as espécies utilizadas na cura da enfermidade. Foi elaborada uma tabela com os nomes científicos, família botânica e nome vulgar de todas as espécies de acordo com o resultado obtido. Foram analisados os nomes científicos através de site especializado e na coleção de plantas medicinais no Herbário IAN. Portanto encontradas quinze famílias, Acanthaceae (2 amostras), Apiaceae (2), Apocynaceae (52), Arecaceae (8), Convolvulaceae (8), Cleomaceae (4), Caricaceae (2), Gentianaceae (1), Leguminosae (149), Menispermaceae (80), Myristicaceae (22), Myrtaceae (10), Rhamnaceae (9), Simaroubaceae (51) e Solanaceae (3 amostras). Dentre as espécies que mais se destacaram estão: *Parkia pendula* (Willd.) Benth. Ex Walp (90 amostras), *Aspidosperma* sp. (52), *Abuta grandifolia* (Mart.) Sandwith (80) e *Simaba cedro* Planch. (51 amostras). A pesquisa permitiu analisar quais as espécies são utilizadas no tratamento da malária auxiliando estudos fitoquímicos, farmacológicos e de validação toxicológica. Portanto, este estudo deve ter continuidade a fim de ser obter outras plantas que apresente características antimaláricas.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Acervo. Amazônia.

Área de Interesse do Simpósio: Divulgação Científica